

FH, Aécio e Tebet acertam ataque a Lula e ao PT

Para o presidente da Câmara, equipe petista não está preparada para administrar

Sérgio Fadul

Enviado especial

● MADRI. Nas mais de dez horas de voo entre Brasília e Madrid, o presidente Fernando Henrique Cardoso ensaiou com os presidentes da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), e do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS), a estratégia que tucanos e aliados já começaram a pôr em prática, de confrontar o discurso do pré-candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, com decisões do seu partido.

Tão logo desembarcou na

Espanha, Aécio falou longamente sobre a disputa sucessória. Disse que a candidatura de José Serra à Presidência, pelo PSDB, atravessa seu pior momento, mas que ela é irreversível. Ele descartou a possibilidade de o PSDB trocar de candidato.

— Temos hoje uma grande unidade interna no PSDB em torno da candidatura do senador José Serra, que é o mais preparado de todos os candidatos colocados até hoje — afirmou.

Segundo o deputado, o PSDB está ciente das dificulda-

des, mas ele disse acreditar que, “na hora em que o debate ficar mais racional”, Serra vai levar vantagem.

— Numa fase posterior da campanha eleitoral, quando a ênfase for o debate de idéias, vão começar a aparecer as contradições do partido de Lula — afirmou.

Para Aécio, equipe de Lula é despreparada

Segundo Aécio, a equipe de Lula não está preparada para administrar o país.

— Vai ficar claro, daqui a pouco, talvez, a incoerência

entre o discurso de alguns candidatos com a prática política. O PT, por exemplo, tem um discurso hoje até parecido com o nosso. Mas, na prática, na ação diária no Congresso, votou até hoje a favor de todas as medidas que significavam despesas para o Estado. E contra todas que significavam receita. Há uma incoerência grave — criticou.

Na mesma linha dos discursos que estão sendo exaustivamente repetidos pelos principais líderes tucanos e pelo próprio Serra, Aécio afirmou que enquanto Lu-

la faz um discurso a favor da estabilidade, seu partido nega apoio a propostas de geração de receitas por considerá-las impopulares.

“Estabilidade é incompatível com geração de despesas”

O presidente da Câmara afirmou que não se pode defender a estabilidade e a geração de despesas de forma inconseqüente.

Aécio faz parte da comitiva que acompanha Fernando Henrique Cardoso à II Cúpula América Latina e Caribe-União Européia. ■